

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PDTI 2020/2021

Secretaria de Tecnologia da Informação



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Diretor-Geral

Francisval Dias Mendes

Diretor

Adalberto Tokarski

Diretora

Gabriela Coelho da Costa

Secretário de Tecnologia da Informação

Gustavo Henrique de Souto Silva

Comitê de Tecnologia da Informação

Diretor-Geral

Francisval Dias Mendes

Diretor

Adalberto Tokarski

Diretora

Gabriela Coelho da Costa

Representante da Superintendência de Regulação - SRG

Bruno de Oliveira Pinheiro

Representante da Superintendência de Desenvolvimento Desempenho e Sustentabilidade - SDS

José Renato Ribas Fialho

Representante da Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regio - SFC

Fábio Queiroz Fonseca

Representante da Superintendência de Outorgas - SOG

Alber Furtado de Vasconcelos Neto

Representante da Superintendência de Administração e Finanças - SAF

Joelson Neves Miranda

Representante da Secretaria de Planejamento - SPL

Rodolpho Emerson Silva de Vasconcelos

Representante da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI

Gustavo Henrique de Souto Silva

Representante da Secretaria Geral - SGE

Joelma Maria da Costa Barbosa

Equipe de Elaboração do PDTI

Gustavo Henrique de Souto Silva - STI (Coordenador)

Victor Dutra de Carvalho Heimburger - SFC

Henrique de Assis Serra - SOG

Joelson Neves Miranda - SAF

Felipe Gontijo Fonseca - SDS

Sandro José Monteiro - SRG

Rodolpho Emerson Silva de Vasconcellos – SPL

Joelma Maria Costa Barbosa - SGE

Diagramação

Chefe da Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais - ARI

Cláudia Resende

Designer Gráfico da Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais - ARI

Eurípedes de Alancardeque Batista Júnior

Maio/2020

APRESENTAÇÃO

A ANTAQ é uma autarquia especial criada pela Lei 10.233, de 05 de junho de 2001, com o objetivo de implantar as políticas do Ministério da Infraestrutura na navegação fluvial, travessia, de apoio marítimo, de apoio portuário, de cabotagem e de longo curso. Ainda na esfera de atuação da Agência está a fiscalização e regulação da exploração da infraestrutura portuária (Portos Organizados, Terminais de Uso Privativo, Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte e Estações de Transbordo de Carga).

Cabe à Agência harmonizar os interesses público e privado, assegurando a adequada prestação do serviço no transporte de pessoas e bens com segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas.

As mudanças ocorridas recentemente no cenário político e econômico internacional e nacional exigem cada vez mais o planejamento e racionalização de recursos na execução da missão institucional. A lei n. 12.815 de 05 de junho de 2013 trouxe novas obrigações à Antaq, tornando essencial o aprimoramento de soluções tecnológicas e implantação de novas tecnologias.

Neste cenário o governo busca atrair investimentos em infraestrutura para geração de progresso e empregos. A licitação de áreas portuárias para serem arrendadas e a antecipação de contratos de investimentos em terminais privativos tornam-se fundamentais para o progresso e competitividade do mercado brasileiro.

O papel da Antaq é fundamental para fomentar o crescimento do comércio exterior buscando fiscalizar e regular o mercado de movimentação de cargas e transportes aquaviários.

Otimizar a movimentação portuária significa contribuir para ganhos na balança comercial, possibilitando que commodities como minério de ferro, o turismo e o agronegócio sejam competitivos no mercado internacional.

Ao mesmo tempo, é desafiador que se adote uma matriz sustentável de transporte, o que faz do modal aquaviário um setor relevante e de importância estratégica.

Para se preparar para os desafios apresentados a ANTAQ elaborou o Planejamento Estratégico 2011/2015, que foi atualizado para o quinquênio 2016/2020. Dentre os objetivos estratégicos, cumpre destacar o A6 - Garantir Infraestrutura Tecnológica Adequada.

Para o cumprimento desse objetivo foi criado o projeto P24 - Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, que já se constitui no maior volume de investimento da Agência e assim permanecerá nos próximos anos.

No quinto ciclo bianual, o PDTI 2020-2021 é fundamental para que a Antaq cumpra sua missão institucional. No bojo do PDTI, projetos de modernização do parque tecnológico, transformação digital, automação e melhoria de processos, possibilitam ganhos de produtividade e prestação de serviços públicos de forma cada vez mais eficiente.

Contar com um Planejamento na área de Tecnologia da Informação - TI demonstra a determinação da Diretoria Colegiada e de todos os servidores da casa de compromisso com o futuro contribuindo para que os serviços prestados à sociedade sejam cada vez mais eficientes.



SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	9
2.TERMOS E ABREVIações	10
3.METODOLOGIA APLICADA	11
4.METODOLOGIA APLICADA	14
5.PRINCÍPIOS E DIRETRIZES	15
6.ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI	16
7.REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI	19
7. 1. Objetivos Estratégicos de TI	21
7.1.1. Contribuição para a organização.....	21
7.1.2. Excelência operacional	21
7.1.3. Orientação para o usuário.....	22
7.1.4. Orientação futura	22
7. 2. Análise de SWOT da TI Organizacional.....	23
8.ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO	24
9.INVENTÁRIO DE NECESSIDADES	25
9. 1. Critérios de Priorização	25
9. 2. Necessidades Identificadas	26
9. 3. Plano de Metas e Ações	30
10.PLANO DE INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS	34
11.PLANO DE GESTÃO DE RISCOS	37
12.PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI	43
12. 1. Orçamento por ano e tipo de verba	43
12. 2. Orçamento por Categoria de Gastos	44
13.PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI	45
14.FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	45
15. CONCLUSÃO	46

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por objetivo apresentar o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ com vigência para 2020-2021. O PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação para atender às necessidades de informação da Antaq e auxiliá-la no alcance dos seus objetivos e metas institucionais.

Este plano visa organizar propostas que permitam a instauração de um processo de melhoria continuada em Tecnologia da Informação para os itens de hardware, software, organização administrativa, processos de trabalho, investimentos e recursos humanos, além de apontar soluções para os problemas atuais identificados em TI. Para esses itens, também define metas que deverão ser perseguidas pela Agência, as quais possibilitam a verificação do alcance dos objetivos propostos.

O PDTI reflete uma análise detalhada e adequa-se plenamente às orientações e acórdãos dos órgãos de controle governamentais. Este documento submete-se à homologação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI e contempla ações de curto, médio e longo prazo, tanto para a Sede, quanto para as diversas Unidades Administrativas Regionais.

Mesmo sendo um documento estratégico, considera-se que seu caráter é dinâmico, uma vez que poderá ser alterado na medida em que o CGTI assim o delibere, já que sua finalidade precípua será a de manter o alinhamento da TI às estratégias e prioridades da Antaq.

Nesse contexto, a estrutura de Tecnologia da Informação (TI) cumpre papel relevante, oferecendo as condições básicas para manutenção e desenvolvimento da Agência com a efetividade esperada.

A STI percebe, dentro deste enfoque, a oportunidade de posicionar-se estrategicamente a serviço da Antaq, integrando-se definitivamente com todas as unidades organizacionais que a compõe, de forma a imbuir-se nas ações estratégicas que orientam a Agência para a consecução de seus objetivos.

2. TERMOS E ABREVIACÕES

Os conceitos relacionados a termos técnicos, convenções e abreviações, mencionados no decorrer deste documento, são apresentados na tabela abaixo.

Termo	Descrição
ANTAQ	Agência Nacional de Transportes Aquaviários
CGTI	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
EqPDTI	Equipe de Elaboração do PDTI
IN	Instrução Normativa
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PFA	Procuradoria Federal junto a Antaq
SAF	Secretaria de Administração e Finanças
SPL	Secretaria de Planejamento e Coordenação Interna
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SFC	Superintendência de Fiscalização e Coordenação das Unidades Regionais
SOG	Superintendência de Outorgas
SRG	Superintendência de Regulação
SDS	Superintendência de Desenvolvimento Desempenho e Sustentabilidade
SGE	Secretaria Geral
STI	Secretaria de Tecnologia da Informação

3. METODOLOGIA APLICADA

A metodologia seguida no processo de elaboração do PDTI foi o Guia de Elaboração de PDTI do SISP Versão 1.0 propostos pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do extinto Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MP) atual Ministério da Economia.

O processo orienta o desenvolvimento do PDTI pautado em 03 (três) fases principais: Preparação, Diagnóstico e Planejamento, conforme o macroprocesso na figura abaixo.



Figura 1 - Fluxo do Macroprocesso de Elaboração do PDTI

A Estrutura Analítica do Projeto – EAP abaixo apresenta como o projeto foi estruturado.

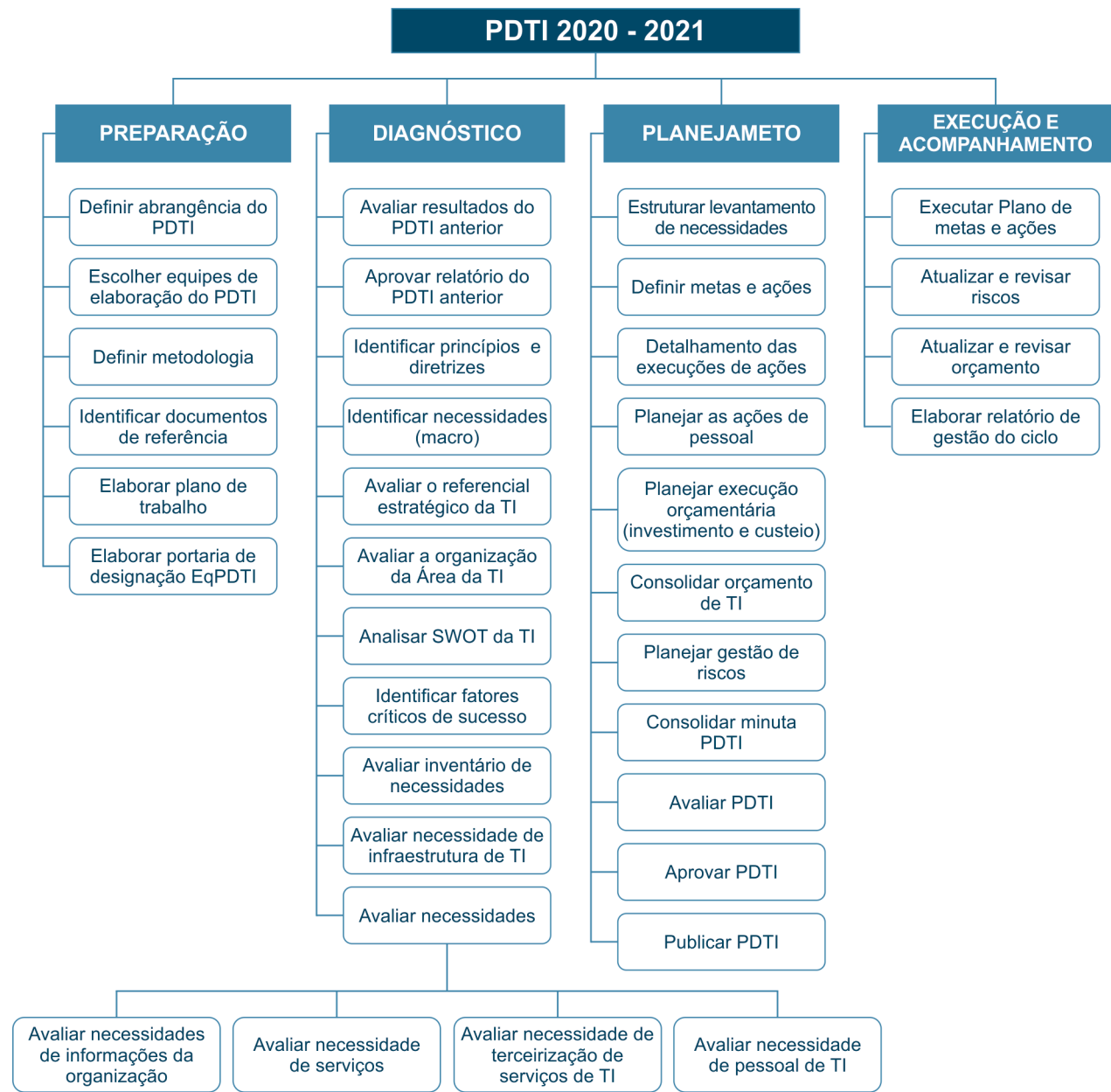


Figura 2 – Estrutura Analítica do Projeto de Elaboração do PDTI

A primeira fase da elaboração do PDTI foi a Preparação, na qual foram realizadas as tarefas necessárias para a organização preliminar do projeto de elaboração do PDTI, que resultou, como produtos o Plano de Trabalho do projeto e Designação da Equipe de Elaboração do PDTI – EqPDTI.

Tomando como guia o Plano de Trabalho, a fase de Diagnóstico avaliou os resultados do PDTI anterior apresentado no GCTI e, com a devida aprovação do relatório, foram realizadas as demais atividades da fase, que tem como objetivo principal o Levantamento de Necessidades.

Para o levantamento de necessidades junto a todas as áreas da Antaq, foi definida a EqPDTI que atuou como facilitadora com as respectivas áreas. Por meio de um questionário on-line foram avaliados os serviços atuais de modo a se verificar possíveis oportunidades de melhoria e demandas futuras.

A avaliação das necessidades ocorreu em 06 etapas: Elaborar Formulário, Preparar a Aplicação, Aplicar o Questionários, Consolidar Questionários, Identificar Necessidades e Consolidar Necessidades. Na terceira etapa, a Equipe realizou a aplicação do formulário nas unidades organizacionais.

Após o recebimento dos questionários, a STI passou para a consolidação dos questionários em um único documento na quarta etapa.

Na quinta etapa, foi gerado o diagnóstico das necessidades da Agência em relação a sistemas, serviços, aplicativos, equipamentos, comunicação e demais informações relevantes para o entendimento das necessidades das áreas de negócio.

Após a verificação do formulário de necessidades consolidado, foram realizados ajustes para que necessidades identificadas por mais de uma área fosse agrupada em uma única necessidade.

Ao final da fase de Diagnóstico, foi confeccionado o Inventário de Necessidades consolidadas contendo a análise das demandas, a integração ao planejamento da organização, a verificação de consistência, a viabilidade do atendimento da necessidade e a apresentação ao Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.

A partir do diagnóstico, seguiu-se para a fase de Planejamento. Para cada necessidade foi definida metas e ações para o seu atendimento.

4. METODOLOGIA APLICADA

A elaboração do PDTI segue as diretrizes, padrões, normas e orientações de políticas da Antaq, como também as políticas governamentais de conhecimento público.

A tabela abaixo apresenta os documentos de referência que serviram como material de apoio e consulta na elaboração do Plano.

ID	Documentos de Referência	Descrição
DR01	Planejamento Estratégico da ANTAQ – Ciclo 2011-2015 (atualizado para o quinquênio 2016/2020)	Estabelece a formulação de objetivos para a seleção de programas e ação para sua execução, considerando condições internas e externas da organização.
DR02	Regimento Interno da ANTAQ	Define a estrutura organizacional, responsabilidades e regras de cada uma das áreas da ANTAQ.
DR03	Instrução Normativa 01-2019	Dispõe sobre o processo de contratação de Soluções de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal.
DR04	Guia do Processo de Elaboração de PDTI e Modelo de Referência de PDTI 2011-2012	Documento da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação/MP que dispõe sobre os padrões, orientações, diretrizes e templates para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
DR05	PDTI ANTAQ 2018-2019	Plano Diretor de Tecnologia da Informação vigente.
DR06	COBIT 5	Control Objectives for Information and related Technology. Trata-se de um framework que fornece uma visão de ponta a ponta da governança da TI corporativa que reflete o papel central da informação e da tecnologia na criação de valor para as empresas
DR07	ITIL V3-4	Information Technology Infrastructure Library que representa um conjunto de boas práticas para a área de TI.

5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os trabalhos realizados durante a execução do Plano seguiram as orientações da Agência e seus direcionamentos para o período de 2020-2021, como também as orientações do Tribunal de Contas da União – TCU, do Ministério da Economia e demais regulamentações que definem as contratações e políticas de TI no Governo Federal.

Ressalta-se abaixo, os princípios e diretrizes norteadores deste PDTI.

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD01	Acórdão TCU no. 1469/2017	Refere-se a avaliação dos serviços prestados aos cidadãos de forma eletrônica.
PD02	Acórdão TCU no. 2904/2016	Refere-se avaliação do órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e da infraestrutura nacional de dados abertos na condução da política de abertura de dados da APF.
PD03	Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011	Lei de Acesso à Informação, que amplia o acesso à informação pela sociedade;
PD04	Decreto nº 8.135, de 4 de novembro de 2013	Reforça a Gestão da Segurança da Informação e das Comunicações do Governo Federal;
PD05	Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014	Marco Civil da Internet;
PD06	Decreto nº 8.243, de 23 de maio de 2014	Institui a Política Nacional de Participação Social e Sistema Nacional de Participação Social, os quais visam fortalecer a cultura de participação social no Governo Federal;
PD07	Portaria GSI/PR nº 14, de 12 de maio de 2015	Estratégia de Segurança da Informações e Comunicações e de Segurança Cibernética da Administração Pública Federal 2015-2018;
PD08	Decreto Nº 8.638 de 15 de Janeiro de 2016	Institui a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
PD09	Decreto Nº 8.777 de 11 de Maio de 2016	Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;

ID	Princípios e Diretrizes	Origem
PD10	Decreto Nº 8.789 de 29 de Junho de 2016	Dispõe sobre o compartilhamento de bases de dados na administração pública federal;
PD11	Decreto Nº 8.936 de 19 de Dezembro de 2016	Institui a Plataforma de Cidadania Digital e dispõe sobre a oferta dos serviços públicos digitais, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
PD12	Decreto s/ nº de 7 de março de 2017	Cria o Conselho Nacional para a Desburocratização - Brasil Eficiente e dá outras providências;
PD13	Decreto Nº 9.094, de 17 de Julho de 2017	Dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário;
PD14	Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017	Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
PD15	Decreto Nº 9.319, de 21 de março de 2018	Institui o Sistema Nacional para a Transformação Digital e estabelece a estrutura de governança para a implantação da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital (E-Digital);
PD16	Lei Nº 13.709, de 14 de Agosto de 2018.	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE DE TI

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, criada pela Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, é entidade integrante da Administração Federal indireta, submetida ao regime autárquico especial, com personalidade jurídica de direito público, independência administrativa, autonomia financeira

e funcional, mandato fixo de seus dirigentes, vinculada ao Ministério dos Transportes, com sede e foro no Distrito Federal, podendo instalar unidades administrativas regionais.

Dentro da estrutura organizacional da Antaq, desde a criação da Agência, o setor responsável pela tecnologia da informação vem sendo estruturado para atender as necessidades que englobam a infraestrutura tecnológica e os sistemas de informação. No primeiro momento, foi incumbido à Coordenadoria de Desenvolvimento e Suporte as atribuições da área de tecnologia.

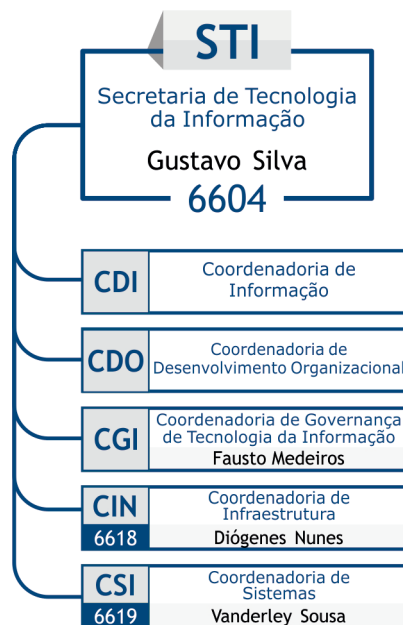
Em 2003, em virtude da necessidade da Agência em mapear seus processos e rotinas de trabalho, a Coordenadoria de Desenvolvimento e Suporte foi extinta e criou-se a Gerência de Informática e Desenvolvimento Organizacional - GIND com a finalidade de levantar informações e sistemas, prover a infraestrutura tecnológica, e auxiliar na elaboração de manuais, documentos, além de levantar os processos de trabalho.

Em 2006, a Diretoria identificou a necessidade de a área de tecnologia estar mais presente junto ao Colegiado. Neste sentido a Diretoria extinguiu a GIND e criou a Secretaria de Tecnologia da Informação, órgão vinculado diretamente ao colegiado, porém com as mesmas atribuições da GIND.

Com o advento da Instrução Normativa nº 4/2008, atualizada pela IN 4/2010, observou-se que havia necessidade de uma nova estruturação da STI, para atender as disposições presentes nestes instrumentos. Além disso, com a definição do Mapa Estratégico da ANTAQ, foram identificados vários objetivos estratégicos que indicavam a importância da informação produzida nas diversas publicações da Agência, entre elas o Anuário Estatístico Aquaviário.

Desta forma, em setembro de 2011, a Secretária de Tecnologia da Informação foi novamente reestruturada, sendo incorporada a Coordenadoria de Governança e a Coordenadoria de Informação.

A estrutura organizacional da STI atualmente é composta por cinco coordenações, a saber: Coordenadoria de Sistemas, Coordenadoria de Infraestrutura, Coordenadoria de Desenvolvimento Organizacional, Coordenadoria de Governança de Tecnologia da Informação e Coordenadoria de Informação.



Compete à Coordenadoria de Sistemas definir e manter o desenvolvimento e gestão das soluções Corporativas de TI. À Coordenadoria de Infraestrutura compete definir e controlar a segurança dos dados e o suporte à tecnologia da informação. Quanto a Coordenação de Desenvolvimento Organizacional cabe coordenar a elaboração, racionalização e sistematização dos fluxos de trabalho e procedimentos a serem seguidos pela STI.

À elaboração e execução da estratégia organizacional é de responsabilidade da Coordenação de Governança de Tecnologia da Informação, que deverá promover a colaboração entre as áreas de negócio e a área de TI, utilizando as melhores práticas de mercado para o desenvolvimento das contratações e gerenciamento de recursos de TI.

Por fim, à Coordenação de Informação compete definir a política de análise e tratamento dos dados para obtenção de informações estratégicas que possam facilitar a tomada de decisão.

7. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TI

Mapa Estratégico da TI



A STI, a partir da avaliação de suas atividades, conjuntamente com os representantes das áreas de negócio da Antaq, instituiu sua Missão, explicitando o porquê da sua existência.

Missão

“Assegurar soluções tecnológicas, alinhadas as áreas de negócio da Antaq, contribuindo para o cumprimento de sua missão institucional. ”

Para complementar a Missão, a STI declara sua posição no futuro, para o horizonte de 2020-2021.

Visão

“Ser reconhecida, pela Antaq, pelo provimento de soluções tecnológicas com celeridade, confiabilidade e segurança, de forma eficiente e inovadora. ”

Valores

Valores são crenças, costumes e ideias fundamentais em torno das quais a organização foi construída.

Os valores direcionam as ações das pessoas na organização e contribui para a unidade e a coerência do trabalho.

Estes representam os princípios que regem a conduta dos servidores na STI.

Eficiência

Entrega da informação de maneira mais produtiva e econômica no uso dos recursos.

Agilidade no atendimento

Atender com tempestividade as demandas por soluções de TI.

Sustentabilidade

Habilidade de suportar uma ou mais condições adversas e manter-se disponível.

Inovação Tecnológica

Apresentar e implementar novas ideias direcionadas à resolução de problemas e aperfeiçoamento contínuo dos serviços.

Confiabilidade

Entrega da informação apropriada para os gestores administrar sua respectiva área de negócio e exercer suas responsabilidades financeiras e de gestão.

Integridade das informações

Fidedignidade e totalidade da informação bem como sua validade de acordo os valores de suas áreas de negócio e suas expectativas.

7. 1. Objetivos Estratégicos de TI

7.1.1. Contribuição para a organização

Entregar e manter soluções de Tecnologia da Informação alinhadas à estratégia da Antaq.

Desenvolver, implantar e manter soluções de Tecnologia da Informação que atendam às diretrizes e projetos estratégicos da Antaq e outras demandas que tenham sido priorizadas pela Agência.

7.1.2. Excelência operacional

Aprimorar o atendimento aos usuários da Antaq

Promover melhorias no atendimento às demandas e às necessidades de Tecnologia da Informação dos usuários internos por meio de soluções de TI.

7.1.3. Orientação para o usuário

Desenvolver produtos e serviços com celeridade e qualidade

Responder às necessidades de soluções de TI da Antaq por meio do desenvolvimento, da aquisição, do suporte e da manutenção de produtos e serviços, primando pelo atendimento oportuno aos requisitos definidos em conjunto com o usuário.

Aprimorar os processos de governança

Implantar as melhores práticas de gestão de projetos e de recursos de TI, visando eficácia, eficiência, segurança, disponibilidade e gestão de riscos.

Ampliar a capacidade produtiva

Elevar a capacidade produtiva da STI ao nível de atendimento tempestivo das demandas.

Aperfeiçoar a comunicação interna e o relacionamento da STI com as áreas de negócio

Adotar práticas e ferramentas que propiciem maior interação e comunicação entre as áreas de negócio da Antaq e STI.

7.1.4. Orientação futura

Atrair e motivar os servidores da STI

Promover ações que resultem na satisfação dos servidores da STI com seu ambiente de trabalho, com as atividades que desempenham e em sua motivação para o alcance dos objetivos estratégicos da Antaq.

Promover a aprendizagem e o desenvolvimento profissional

Assegurar a formação continuada dos servidores, buscando a evolução do conhecimento e habilidades, ampliando as competências e superando os desafios representados pela constante transformação da área de TI.

Prospectar e internalizar tecnologias que agreguem valor

Pesquisar e conhecer as tecnologias emergentes com o objetivo de avaliar os benefícios de sua adoção na Antaq.

Adequar infraestrutura para desenvolvimento das ações da Antaq

Promover mudanças na infraestrutura tecnológica que resultem em condições adequadas para a realização das atividades da Antaq, envolvendo melhorias das ferramentas de trabalho e equipamentos.

Disponibilizar informações integradas e relevantes para agilizar a tomada de decisões gerenciais e estratégicas

Utilizar os recursos de TI para facilitar o acesso e o entendimento das informações da Antaq com qualidade e contribuir para o processo de tomada de decisão quanto ao acompanhamento das empresas do setor aquaviário, mediante a análise de informações.

7. 2. Análise de SWOT da TI Organizacional

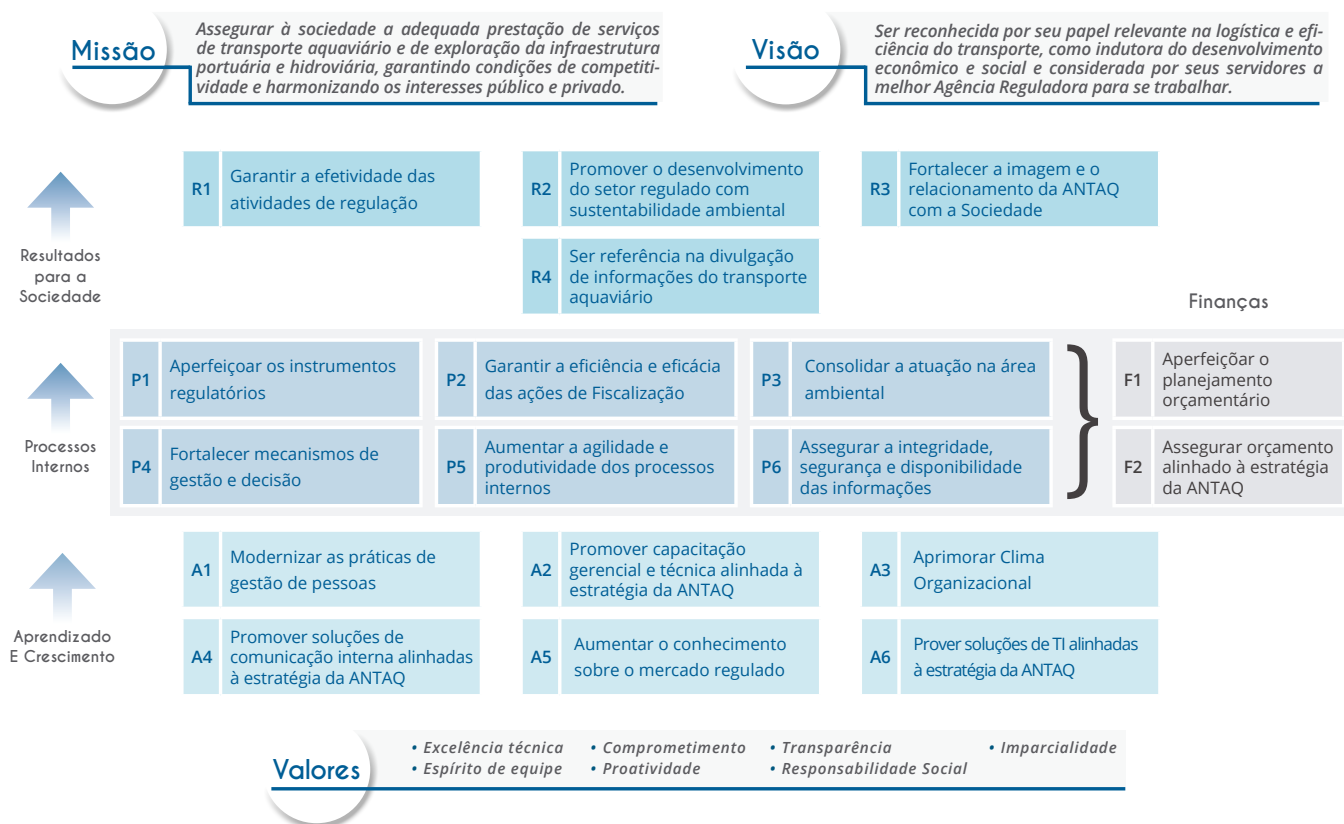
Ambiente Interno	Ambiente Externo
Forças	Oportunidades
Quadro técnico comprometido; Política de planejamento; Modernização tecnológica; Processo do PDTI maduro.	Busca de inovação/modernização; Apelo tecnológico crescente; Elevação da maturidade organizacional.
Fraquezas	Ameaças
Insuficiência de quadro de pessoal.	Orçamento/Contingenciamento insuficiente para atender as demandas da Antaq; Rápida evolução da tecnologia; Dependência de equipe terceirizada; Insuficiência de quadro de pessoal especializado em TI.

8. ALINHAMENTO COM A ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

O alinhamento do PDTI 2020-2021 com a estratégia da organização foi realizado com base nos objetivos estratégicos definidos pelo Planejamento Estratégico da Antaq 2015-2020.

As iniciativas estratégicas de TI têm por finalidade colaborar com a efetivação dos objetivos estratégicos da Antaq. Abaixo estão relacionados os objetivos estratégicos da Antaq. A estratégia da TI foi baseada de acordo com o mapa estratégico da Antaq.

Mapa Estratégico da ANTAQ 2016 - 2020



9. INVENTÁRIO DE NECESSIDADES

9. 1. Critérios de Priorização

O termo necessidade denota, neste documento, toda e qualquer necessidade que a área de TI precisa atender, seja para satisfazer demandas externas, seja para melhorar a gestão e os processos da própria área de TI. Uma necessidade pode surgir por força de lei ou necessidade de melhorar um processo existente que já seja sustentando por tecnologias ou venha a ser.

Todo serviço que é disponibilizado, necessariamente, carece de processo, pessoas e ferramentas. Qualquer necessidade que requeira aporte tecnológico deve estar minimamente estruturada para que a solução tecnológica atenda a necessidade da melhor forma.

Uma solução de tecnologia pode compor diversos recursos e se desenvolver em vários ciclos. A implantação de uma solução, por exemplo, pode ser a partir de uma solução adquirida ou desenvolvida conforme regramento, legislação e regras de negócio.

Quando uma necessidade é levantada, ainda não há uma definição de como esta pode ser atendida ou qual estratégia será adotada.

Em PDTIs anteriores, muitas eram as necessidades, tendo em vista que, por vezes, não havia legislação ou clareza da (s) necessidade (s) e já se queria atender uma necessidade com uma solução tecnológica. Teve biênio que se chegou a levantar mais de 70 (setenta) necessidades, o que era inviável para gerenciar e atender dada diversas restrições, tais como orçamento e equipe.

Com a elevação da maturidade ao longo da última década, desde o último PDTI não se utiliza mais o critério de priorização de demandas, devendo estas serem atendidas dentro do ciclo. Caso a demanda não seja atendida por alguma restrição, ainda sendo uma necessidade, esta é atendida no próximo ciclo.

Para o biênio 2020-2021, foram elencadas 26 (vinte e seis) demandas conforme descritas a seguir.

9. 2. Necessidades Identificadas

Nº NEC.	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	SETOR
1	Evoluir o Sistema SicPort	O processo de consulta e de manutenção dos itens cadastrados deve ser aprimorado para: 1) Permitir a configuração dos métodos de atualização de maneira flexível e dinâmica, aumentando as possibilidades de consulta quando o usuário verificar descontinuidade ou inadequação do procedimento original. 2) Apresentar a memória de cálculo nos resultados e relatórios gerados (aplicação de fórmulas, índices, períodos e os valores correspondentes utilizados). 3) Manter a atualidade dos itens disponíveis e a efetividade dos métodos de correção dos custos consultados, por meio da avaliação e ampliação da base de preços cadastrados e da revisão dos procedimentos de integração dos dados oficiais de indicadores e sistemas de custo.	GPO
2	Evoluir o Sistema Arrendamento V2	Inicialmente, o Sistema ArrendamentoV2 da ANTAQ deve ser atualizado para oferecer as seguintes funcionalidades: 1) Controlar situação de contratos mantidos por decisões judiciais. 2) Estabelecer relacionamento entre contratos de transição e controlar sua situação. 3) Permitir edição dos campos dos contratos bloqueados. 4) Incluir status de homologação no cadastro dos contratos. Em momento posterior, podem ser contempladas outras oportunidades de melhoria identificadas com a colaboração de empresa de consultoria: 1) Aprimoramento de mecanismos de pesquisa e de emissão de relatórios. 2) Redefinição de regras e perfis de acesso. 3) Implementação de funções de monitoramento (ex.: tela de controle e alertas de expiração de contratos). 4) Integração com outros sistemas (ex.: SCP, SDP, SEI/Sophia, etc.).	GPO
3	Evoluir o Sistema Corporativo	Corporativo tem utilidade limitada para a GPO, pois apenas fornece lista de Portos Organizados e sugestão de empresas cadastradas ao ArrendamentoV2; O sistema Corporativo não efetua crítica sobre tipo de embarcação (ou conjunto) em relação ao tipo de outorga pretendida. Não permite cruzar informações de CPF ou CNPJ com participação em mais de uma empresa autorizada. Não permite registro de local de chegada no cadastro de esquema operacional de linha de travessia. Não gera relatórios fidedignos, não há filtros customizados. O sistema Corporativo não possui diversos campos essenciais para que o cadastramento das instalações portuárias contenha o detalhamento necessário à geração de informações relevantes à sociedade. Não roda em navegadores mais modernos, como o Chrome, não faz críticas aos dados inseridos, como CPF e CNPJ. Corporativo: Sistema com informações algumas vezes incompletas / desatualizadas (por exemplo: dados cadastrais, telefones de contatos das empresas, responsáveis). Limitado quanto a geração de relatórios úteis.	ANTAQ

Nº NEC.	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	SETOR
4	Evoluir Sistema EVTEA	O sistema deve contemplar: 1) Modelagem da metodologia de fluxos de caixa tanto para a licitação de novos empreendimentos quanto para processos de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro de contratos de arrendamento por evento pretérito ou alteração contratual, nos termos da Resolução nº 3.220-ANTAQ e do Manual de Análise de EVTEA aprovado pela Resolução nº 5.464-ANTAQ. 2) Navegação simultânea em múltiplas abas e/ou janelas, sem necessidade de instalação de aplicativos (plataforma web). 3) Controle de acesso para usuários externos e para áreas ou colaboradores da Agência. 4) Registro de atividades, com data das ações e identificação dos usuários. 5) Entrada e exibição de elementos de texto, imagens, valores numéricos estruturados e arquivos anexos. 6) Composição de telas de acordo com as visões e versões selecionadas pelos usuários (ex.: Visão EVTEA, Visão Análise Técnica, Visão Aprovação Gerência, Visão Aprovação Superintendência, Visão Deliberação, com as respectivas versões). 7) Geração de relatórios com seções escolhidas pelos usuários (ex.: Apresentação/ comparação de visões e/ou versões de um ou mais Estudos). 8) Construção de planilhas eletrônicas padronizadas representando fluxos de caixa calculados a partir da definição dos parâmetros-chave. 9) Interfaces para possibilitar a integração com outras fontes de dados (ex.: SicPort, Sistema ArrendamentoV2, Sistema de Contabilidade, etc.).	GPO
5	Evoluir o Sistema SOE	O sistema SOE deveria se comunicar com a base de dados do Corporativo, possibilitando o aproveitamento das informações prestadas pelos usuários via SOE após aprovação do analista da GAN.	GAN
6	Sistema SARH	SARH: Sistema funciona somente com navegador Explorer, o qual é menos funcional e menos utilizado no dia a dia. Não há funcionalidades gerenciais para geração de relatórios administrativos tais como: relação de servidores de férias e/ou licença em determinado período futuro, entre outros relatórios úteis.	SFC
7	Solução de Videoconferência	O serviço de videoconferência apresenta problemas já conhecidos face a defasagem do equipamento. Temos substituído tal serviço pelo uso do Skype, mas que também enfrenta problemas quando a rede da Agência está sobrecarregada pelo acesso de vídeos, sites externos, etc.	SAF
8	Reestruturar a base de dados para que seja possível correlacionar as instalações arrendadas, as instalações privadas e os portos organizados. Hoje, não há esse ponto de intersecção nos dados, que são tratados em bases de dados distintas (privadas, no Corporativo; arrendamento, no arrendamentoV2)	Integração dos dados das instalações portuárias relacionados às áreas de arrendamento, instalações privadas e portos organizados em plataforma única para consulta e uso nos processos internos e sistemas da área.	SOG

Nº NEC.	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	SETOR
9	Robotização do carregamento de informações externas para dentro do banco de dados interno	Alimentação automática de atualização de portos internacionais para uso no sistema SDP.	SRG
10	Aquisição de licenças do Qlik (View/Sense)	Precisamos aumentar o acesso de servidores ao painel de fiscalização. O número de licenças é insuficiente para o View e a solução Sense tem prazo de validade próxima (jun/2020) face a limitações impostas pela fabricante Qlik. Também existe a necessidade de publicação das informações ostensivas de fiscalização em painel público, o que hoje não é possível.	GPF
11	Evoluir Sistema SAMA.	Grau mais elevado de automação de atividades repetitivas no SAMA e melhora da interface com os usuários do sistema.	GAF
12	Aperfeiçoar a ferramenta de fiscalização da Antaq, reduzindo o tempo necessário à execução, registro em sistema e elaboração de relatório das fiscalizações.	Evolução do SFIS Mobile por meio da criação de novas funcionalidades destinadas aos fiscais e aos gestores (criação de alertas de prazos, possibilidade de realização de fiscalização de empresas não autorizadas, exibição de histórico da empresa a ser fiscalizada, aperfeiçoamento da consulta da empresa (inclusão da consulta por nome da embarcação), melhorias na validação e gravação dos dados, etc.)	SFC
13	Criação de controles adicionais no SEI para monitoramento da produtividade dos servidores, com metas e prazos, além de curvas de acompanhamento e comparação entre trimestres.	Sistematização de controle de atividades em regime de teletrabalho, incorporado ao SEI.	GRI
14	Sistema aos moldes do cadastro de estrutura de preços do ProREP (esse voltado às administrações portuárias), porém, um novo sistema dedicado aos terminais arrendados e privados	Sistematização da coleta e análise de preços das tabelas públicas das instalações portuárias	GRP
15	Criação de um formulário aos moldes do SOE, só que voltado para pedir a transferencia da outorga, não uma nova outorga.	Sistematização do peticionamento por transferencia de controle ou titularidade de instalações portuárias	GRP
16	Automatizar e padronizar os processos da GAP	Os processos realizados pela GAP têm o potencial de serem todos automatizados por meio de um sistema, seja ele o Corporativo, um novo sistema, ou outro sistema incorporado ou integrado pela ANTAQ, a exemplo do SIGPORTOS, que vem sendo desenvolvido no âmbito do MINFRA. É certo dizer que tanto a produtividade dos processos quanto a transparência e confiabilidade das informações seriam beneficiadas em larga escala em decorrência de eventual sistematização.	GAP

Nº NEC.	NECESSIDADE	DESCRIÇÃO	SETOR
17	Implantação de sistema de controle para acompanhamento do Plano de Gestão Anual - PGA, Programa de Gestão por Resultados - PGR e cumprimento dos projetos previstos no Planejamento Estratégico.	Sistema de acompanhamento do PGA e Planejamento Estratégico; Sistema de acompanhamento das metas e resultados do PGR;	SPL
18	Implantação de sistema informatizado para operacionalização do gerenciamento de riscos da Antaq.	Sistema de monitoramento dos riscos institucionais.	SPL
19	Evolução do parque tecnológico de microinformática.	Atualização tecnológica de desktops que se encontram obsoletos, fora de garantias e apresentando defeitos.	STI
20	Evolução do parque tecnológico da rede computacional	Evolução tecnológica da rede LAN e WAN contemplando Sede e Regionais.	STI
21	Aumentar capacidade de armazenamento	Aumentar capacidade de armazenamento em storage seja em nuvem privada, pública ou híbrida.	STI
22	Aquisição de bens de consumo de informática.	Aquisição de peças de reposição para atender necessidades de substituição.	STI
23	Contratação de Empresa especializa para apoio em atividades de Governança e Gestão de Riscos de TI.	Contratação de Empresa especializa para apoio em atividades de Governança e Gestão de Riscos de TI.	STI
24	Contratar Licenciamento Microsoft	Contratação do licenciamento do parque tecnológico contemplando servidores, desktops e Office.	STI
25	Renovar suporte, consultoria e atualização de solução de Data Discovery - Qlikview.	Garantia de continuidade na execução de necessidades de data discovery.	STI
26	Aumentar da Capacidade de Link Internet.	Aumento da banda de conexão para aumento da velocidade de conexão à Internet.	STI
27	Criação do SANI	Criar um sistema similar ao SAMA, permitindo uma ferramenta ágil para cadastro de afretamentos na navegação interior, em grande desenvolvimento no arco norte.	GAF
28	Navegue Seguro	Melhoria na regulação e fiscalização da ANTAQ dos serviços de transportes aquaviários nas navegações de apoio marítimo, longo curso, cabotagem e transporte de passageiros.	SFC
29	Evoluir SCP	Melhoria no provimento de informações para regulação, fiscalização e serviços de outorga do setor aquaviário.	SDS
30	Rastreamento de Embarcações	Rastreamento de embarcações outorgadas.	SDS

9. 3. Plano de Metas e Ações

O Plano de Metas define marcos mensuráveis, controláveis e quantificáveis para a satisfação de cada necessidade identificada.

A tabela, abaixo, apresenta, para cada necessidade, quais as metas a serem alcançadas e quais ações serão realizadas para viabilizar o cumprimento das metas. As metas são compostas por indicadores, valores e prazos estimados.

O Plano de Ações define quais ações serão executadas durante a vigência do PDTI para o atendimento das metas definidas. O planejamento de execução detalha as informações sobre as ações, evidenciando a categoria, os prazos e os recursos humanos, materiais e orçamentários.

Ressalta-se que os valores apresentados constituem estimativas baseadas em análise de mercado, contratos vigentes na Antaq e em outros órgãos da Administração Pública Federal. Portanto, não possuem caráter definitivo e podem variar durante a vigência do PDTI.

Para as necessidades que requerem desenvolvimento de software por meio de fábrica de software sejam essas evolutivas, corretivas ou nova solução, a estimativa foi considerada tomando por base o volume estimado e o valor do Ponto de Função vigente.

Nº NEC.	NECESSIDADE	META (S)	INDICADOR (ES)	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AÇÕES	VALOR ESTIMADO (R\$ / ANO)
1	Evoluir o Sistema SicPort	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Realizar reuniões de definição de estratégia junto às áreas de negócios; 2. Definir estratégia; 3. Executar o projeto conforme estratégia definida.	200.000,00
2	Evoluir o Sistema Arrendamento V2	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	dez/20	1. Realizar reuniões de definição de estratégia junto às áreas de negócios; 2. Executar o projeto conforme estratégia definida.	125.000,00

Nº NEC.	NECESSIDADE	META (S)	INDICADOR (ES)	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AÇÕES	VALOR ESTIMADO (R\$ / ANO)
3	Evoluir o Sistema Corporativo.	1. Definir Escopo; 2. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Módulo Implantado.	set/20	1. Realizar reuniões de definição de estratégia junto às áreas de negócios; 2. Executar o projeto conforme estratégia definida.	125.000,00
4	Evoluir Sistema EVTEA	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	jun/21	1. Realizar reuniões de definição de estratégia junto às áreas de negócios; 2. Executar o projeto conforme estratégia definida.	200.000,00
5	Evoluir o Sistema SOE.	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Realizar reuniões de entendimento de escopo, definir estratégia junto às áreas de negócios; 2. Executar o projeto conforme estratégia definida.	150.000,00
6	Sistema SARH	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	jun/21	1. Realizar reuniões de entendimento de escopo, definir estratégia junto às áreas de negócios; 2. Executar o projeto conforme estratégia definida.	75.000,00
7	Solução de Vídeo-conferência.	1. Definir Escopo; 2. Desenvolver ETP; 3. Elaborar TR; 4. Contratar.	Solução Implantada.	dez/20	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	1.500.000,00
8	Reestruturar a base de dados para que seja possível correlacionar as instalações arrendadas, as instalações privadas e os portos organizados. Hoje, não há esse ponto de intersecção nos dados, que são tratados em bases de dados distintas (privadas, no Corporativo; arrendamento, no arrendamentoV2)	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Realizar reuniões de entendimento de escopo, definir estratégia junto às áreas de negócios; 2. Executar o projeto conforme estratégia definida.	150.000,00
9	Robotização do carregamento de informações externas para dentro do banco de dados interno	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Realizar reuniões de entendimento de escopo, definir estratégia junto às áreas de negócios; 2. Executar o projeto conforme estratégia definida.	75.000,00

Nº NEC.	NECESSIDADE	META (S)	INDICADOR (ES)	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AÇÕES	VALOR ESTIMADO (R\$ / ANO)
10	Aquisição de licenças do Qlik (View/Sense)	1. Definir Escopo; 2. Desenvolver ETP; 3. Elaborar TR; 4. Contratar.	Solução Implantada.	jun/21	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	1.000.000,00
11	Evoluir Sistema SAMÁ.	1. Definir Escopo; 2. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Módulo Implantado.	dez/20	1. Realizar reuniões de definição de escopo e estratégia; 2. Desenvolver solução Modular.	100.000,00
12	Aperfeiçoar a ferramenta de fiscalização da Antaq, reduzindo o tempo necessário à execução, registro em sistema e elaboração de relatório das fiscalizações.	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	set/20	1. Realizar reuniões de definição de escopo e estratégia; 2. Desenvolver solução Modular.	125.000,00
13	Criação de controles adicionais no SEI para monitoramento da produtividade dos servidores, com metas e prazos, além de curvas de acompanhamento e comparação entre trimestres.	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	dez/20	1. Entender Escopo; 2. Definir estratégia; 3. Executar projeto conforme estratégia definida.	50.000,00
14	Sistema aos moldes do cadastro de estrutura de preços do ProREP (esse voltado às administrações portuárias), porém, um novo sistema dedicado aos terminais arrendados e privados	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Realizar reuniões de definição de escopo e estratégia; 2. Desenvolver solução Modular.	175.000,00
15	Criação de um formulário aos moldes do SOE, só que voltado para pedir a transferência da outorga, não uma nova outorga.	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	jun/21	1. Realizar reuniões de definição de escopo e estratégia; 2. Desenvolver solução Modular.	175.000,00
16	Automatizar e padronizar os processos da GAP	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Realizar reuniões de definição de escopo e estratégia; 2. Desenvolver solução Modular.	50.000,00

Nº NEC.	NECESSIDADE	META (S)	INDICADOR (ES)	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AÇÕES	VALOR ESTIMADO (R\$ / ANO)
17	Implantação de sistema de controle para acompanhamento do Plano de Gestão Anual - PGA, Programa de Gestão por Resultados - PGR e cumprimento dos projetos previstos no Planejamento Estratégico.	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	Solução Implantada.	set/20	1. Realizar reuniões de definição de escopo e estratégia; 2. Desenvolver solução Modular.	50.000,00
18	Implantação de sistema informatizado para operacionalização do gerenciamento de riscos da Antaq.	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	Solução Implantada.	dez/20	1. Realizar reuniões de definição de escopo e estratégia; 2. Desenvolver solução Modular.	50.000,00
19	Evolução do parque tecnológico de microinformática.	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	Solução Implantada.	jun/21	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	1.070.000,00
20	Evolução do parque tecnológico da rede computacional	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Módulos da Solução.	Solução Implantada.	set/21	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	519.002,20
21	Aumentar capacidade de armazenamento	1. Definir Escopo; 2. Desenvolver ETP; 3. Elaborar TR; 4. Contratar.	Solução Implantada.	jun/21	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	1.321.762,50
22	Aquisição de bens de consumo de informática.	1. Definir Escopo; 2. Desenvolver ETP; 3. Elaborar TR; 4. Contratar.	Solução Implantada.	jun/21	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	80.000,00
23	Contratação de Empresa especializada para apoio em atividades de Governança e Gestão de Riscos de TI.	1. Definir Escopo; 2. Desenvolver ETP; 3. Elaborar TR; 4. Contratar.	Solução Implantada.	jun/20	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	500.000,00
24	Contratar Licenciamento Microsoft	1. Definir Escopo; 2. Desenvolver ETP; 3. Elaborar TR; 4. Contratar.	Solução Implantada.	set/20	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	1.245.495,22

Nº NEC.	NECESSIDADE	META (S)	INDICADOR (ES)	PREVISÃO DE CONCLUSÃO	AÇÕES	VALOR ESTIMADO (R\$ / ANO)
25	Renovar suporte, consultoria e atualização de solução de Data Discovery - Qlikview.	1. Elaborar Documentação.	Solução Implantada.	dez/20	1. Validar Necessidade; 2. Verificar cotação; 3. Realizar Contratação	400.000,00
26	Aumentar da Capacidade de Link Internet.	1. Definir Escopo; 2. Desenvolver ETP; 3. Elaborar TR; 4. Contratar.	Solução Implantada.	set/21	1. Elaborar Planejamento da Contratação; 2. Realizar Cotações; 3. Contratar Solução; 4. Implantar Solução.	180.000,00
27	Desenvolver o Sistema SANI	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	180.000,00
28	Desenvolver o Sistema Navegue Seguro	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	dez/20	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	180.000,00
29	Evoluir o Sistema SCP	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	mar/21	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	180.000,00
30	Rastreamento de Embarcações	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	1. Escopo Definido; 2. Estratégia Definida; 3. Módulo Implantado.	dez/21	1. Definir Escopo; 2. Definir Estratégia de Implantação; 3. Implantar Solução.	750.000,00

10. PLANO DE INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS

Para consolidar o plano de investimento e custeio deste PDTI, foram analisadas as ações planejadas e estimados os gastos necessários para realização de cada uma dessas ações, apresentando a classificação orçamentária e identificando as despesas com investimento e custeio. Os valores mencionados podem ser alterados durante a vigência deste PDTI.

Nº NEC.	NECESSIDADE	TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR ESTIMADO (R\$ / ano)	FONTE DE RECURSOS
1	Evoluir o Sistema SicPort	Termo de Cooperação	200.000,00	Investimento
2	Evoluir o Sistema Arrendamento V2	Solução de TI - Desenvolvimento	125.000,00	Investimento
3	Evoluir o Sistema Corporativo.	Solução de TI - Desenvolvimento	125.000,00	Investimento
4	Evoluir Sistema EVTEA	Solução de TI - Desenvolvimento	200.000,00	Investimento
5	Evoluir o Sistema SOE	Solução de TI - Desenvolvimento	150.000,00	Investimento
6	Sistema SARH	Solução de TI - Desenvolvimento	75.000,00	Investimento
7	Solução de Videoconferência	Infraestrutura - Aquisição	1.500.000,00	Investimento
8	Reestruturar a base de dados	Solução de TI - Desenvolvimento	150.000,00	Custeio
9	Robotização do carregamento de informações externas para dentro do banco de dados interno	Solução de TI - Desenvolvimento	75.000,00	Custeio
10	Aquisição de licenças do Qlik (View/Sense)	Aquisição - Pacote	1.000.000,00	Investimento
11	Evoluir Sistema SAMA	Solução de TI - Desenvolvimento	100.000,00	Investimento
12	Aperfeiçoar a ferramenta de fiscalização da Antaq	Solução de TI - Desenvolvimento	125.000,00	Investimento
13	Criação de controles adicionais no SEI para monitoramento da produtividade	Solução de TI - Desenvolvimento	50.000,00	Custeio
14	ProREP – AP(terminais arrendados e privados)	Solução de TI - Desenvolvimento	175.000,00	Investimento
15	SOE - Transferência da outorga	Solução de TI - Desenvolvimento	175.000,00	Investimento
16	Automatizar e padronizar os processos da GAP	Solução de TI - Desenvolvimento	50.000,00	Custeio

Nº NEC.	NECESSIDADE	TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR ESTIMADO (R\$ / ano)	FONTE DE RECURSOS
17	Implantação de sistema de controle para acompanhamento do Plano de Gestão Anual - PGA, Programa de Gestão por Resultados - PGR	Implantação	50.000,00	Custeio
18	Implantação de sistema informatizado para operacionalização do gerenciamento de riscos da Antaq.	Implantação	50.000,00	Custeio
19	Evolução do parque tecnológico de microinformática	Infraestrutura-Aquisição	1.070.000,00	Investimento
20	Evolução do parque tecnológico da rede computacional	Infraestrutura - Aquisição	519.002,20	Investimento
21	Aumentar capacidade de armazenamento	Infraestrutura - Aquisição	1.321.762,50	Investimento
22	Aquisição de bens de consumo de informática.	Infraestrutura - Aquisição	80.000,00	Investimento
23	Contratação de Empresa especializada para apoio em atividades de Governança e Gestão de Riscos de TI	Serviço	500.000,00	Custeio
24	Contratar Licenciamento Microsoft	Aquisição - Pacote	1.245.495,22	Custeio
25	Renovar suporte, consultoria e atualização de solução de Data Discovery - Qlikview	Serviço	400.000,00	Custeio
26	Aumentar da Capacidade de Link Internet	Infraestrutura - Aquisição	180.000,00	Custeio
27	Desenvolver Sistema SANI	Solução de TI - Desenvolvimento	180.000,00	Investimento
28	Desenvolver o Sistema Navegue Seguro	Solução de TI - Desenvolvimento	180.000,00	Investimento
29	Evoluir o Sistema SCP	Solução de TI - Desenvolvimento	180.000,00	Investimento
30	Rastreamento de Embarcações	Termo de Cooperação / desenvolvimento de Solução de TI	750.000,00	Investimento

11. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

O plano de gestão de riscos identifica, para as ações planejadas, os principais riscos que podem resultar na inexecução total ou parcial dessas ações, impactando no alcance das metas e na realização do que foi previsto nesse PDTI.

Para cada risco identificado, analisou-se a probabilidade e impacto de ocorrência, aplicando-se uma escala com 5 níveis de classificação: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto. Os critérios utilizados para realizar a classificação em cada um desses níveis são apresentados nos quadros a seguir.

Após a classificação, realizou-se o planejamento de respostas aos riscos, estabelecendo as medidas de contingência e os responsáveis por seu tratamento.

Ressalta-se que a análise realizada neste plano tem caráter preliminar, pois ainda não existem informações detalhadas sobre o escopo das ações que permitam realizar uma análise de riscos mais acurada.

Grau de Probabilidade	Nível de Probabilidade	Definição
Muito baixo	1	Chance muito rara de acontecer o evento; São raros os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento; Estima-se em menor que 5% a chance deste evento de risco ocorrer.
Baixo	2	Difícilmente pode acontecer o evento; Esporadicamente observa-se a ocorrência deste tipo de evento; Estima-se entre 5 e 30% a chance deste evento de risco ocorrer.
Médio	3	É comum a ocorrência deste tipo de evento; Estima-se entre 30 e 70% a chance deste evento de risco ocorrer.
Alto	4	Grande probabilidade de acontecer o evento; São bastante frequentes os casos práticos onde se percebe a ocorrência deste tipo de evento; Estima-se entre 70 e 90% a chance deste evento de risco ocorrer.
Muito alto	5	Quase certeza de acontecer o evento; Estima-se em maior que 90% a chance deste evento de risco ocorrer.

Grau de Impacto	Nível de Impacto	Definição
Muito baixo	1	Os efeitos do evento de risco são imperceptíveis; Não requerem ações de prevenção; Na maioria das vezes, o custo da prevenção do risco é maior que o custo do evento do risco.
Baixo	2	Os efeitos do evento são baixos; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, podem ser facilmente reparados e ajustados não causando ameaças ao sucesso do projeto; Gerentes, líderes, fiscais e gestores têm autonomia de tratar estes eventos.
Médio	3	Os efeitos do evento são moderados; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, podem ser reparados e ajustados, entretanto os impactos podem afetar os planos do projeto, necessitando de renegociação de prazos e custos; Gerentes, líderes, fiscais e gestores têm a capacidade de tratar estes eventos, entretanto, necessitam de autorização superior.
Alto	4	Os efeitos do evento são elevados; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes; Gerentes, líderes, fiscais e gestores necessitam de autorização superior e atuação em conjunto para tratar eventos deste tipo.
Muito alto	5	Os efeitos do evento são críticos; Quanto estes eventos afetam o custo, o prazo ou a qualidade do projeto, somente podem ser reparados através de replanejamento, necessitando de renegociação de prazos e custos entre as partes; Deve ser validado se o projeto deve prosseguir ou ser cancelado; Somente autoridades superiores têm poderes para tratar esses tipos de eventos.

A tabela a seguir apresenta os riscos para as ações identificadas com probabilidade e impacto de alto grau de exposição e que necessitam de maior controle por parte da Equipe e Responsáveis, pois seus efeitos são elevados e podem afetar o custo, prazo ou qualidade do projeto.

Nº NEC.	NECESSIDADE	Risco	Probabilidade	Impacto	Exposição	Resposta	Contingência	Responsável	Equipe
1	Evoluir o Sistema SicPort	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	3	5	15	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	N/A	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
2	Evoluir o Sistema Arrendamento V2	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	2	4	8	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	N/A	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
3	Evoluir o Sistema Corporativo	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	2	3	6	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	A d i a r o projeto	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
4	Evoluir Sistema EVTEA	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	4	5	20	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	N/A	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
5	Evoluir o Sistema SOE	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	3	5	15	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	N/A	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
6	Sistema SARH	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	4	5	20	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	N/A	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
7	Solução de Videoconferência	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio; 3. Falta de equipe e orçamento	2	5	10	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	Envolver outras intâncias.		

Nº NEC.	NECESSIDADE	Risco	Probabilidade	Impacto	Exposição	Resposta	Contingência	Responsável	Equipe
8	Reestruturar a base de dados para que seja possível correlacionar as instalações arrendadas, as instalações privadas e os portos organizados. Hoje, não há esse ponto de intersecção nos dados, que são tratados em bases de dados distintas (privadas, no Corporativo; arrendamento, no arrendamentoV2)	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	2	3	6	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	Envolver outras instâncias.	CSI e área solicitante	Não definida
9	Robotização do carregamento de informações externas para dentro do banco de dados interno	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	2	3	6	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	Desenvolver com fábrica de software.	CSI e área solicitante	Não definida
10	Aquisição de licenças do Qlik (View/Sense)	Falta de orçamento	3	5	15	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	N/A	STI, GLC e áreas solicitantes	Kleyn Guerreiro e Rafael Galvão
11	Evoluir Sistema SAMA	Falta de saldo de contrato de fábrica para executar a demanda em detrimento de outras.	2	4	8	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	Envolver outras instâncias.	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
12	Aperfeiçoar a ferramenta de fiscalização da Antaq, reduzindo o tempo necessário à execução, registro em sistema e elaboração de relatório das fiscalizações	Falta de saldo de contrato de fábrica para executar a demanda em detrimento de outras.	2	5	10	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	Expandir a solução e garantia	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
13	Criação de controles adicionais no SEI para monitoramento da produtividade dos servidores, com metas e prazos, além de curvas de acompanhamento e comparação entre trimestres	Indisponibilidade de Recursos Humanos de outras áreas.	3	5	15	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	Suspender o projeto	CSI e Equipe Solicitante	Não definida

Nº NEC.	NECESSIDADE	Risco	Probabilidade	Impacto	Exposição	Resposta	Contingência	Responsável	Equipe
14	Sistema aos moldes do cadastro de estrutura de preços do ProREP (esse voltado às administrações portuárias), porém, um novo sistema dedicado aos terminais arrendados e privados	Falta de saldo de contrato de fábrica para executar a demanda em detrimento de outras.	2	5	10	Realizar entregas intermediárias	Buscar elevar o volume de pontos de função do contrato	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
15	Criação de um formulário aos moldes do SOE, só que voltado para pedir a transferência da outorga, não uma nova outorga	Falta de saldo de contrato de fábrica para executar a demanda em detrimento de outras.	2	5	10	Realizar entregas intermediárias	Buscar elevar o volume de pontos de função do contrato	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
16	Automatizar e padronizar os processos da GAP	1. Indefinição de escopo e estratégia o que pode impactar no desenvolvimento do projeto; 2. Não envolvimento da equipe de negócio.	3	5	15	Validar a estratégia de implantação com a área solicitante antes do início do projeto	Suspender o projeto	CSI e Equipe Solicitante	Não definida
17	Implantação de sistema de controle para acompanhamento do Plano de Gestão Anual - PGA, Programa de Gestão por Resultados - PGR e cumprimento dos projetos previstos no Planejamento Estratégico	Falta de equipe de negócio para executar o projeto.	3	5	15	Buscar comprometimento e envolvimento da equipe ainda que de forma parcial	Suspender o projeto	CSI e SPL	Danilo e Rodolpho
18	Implantação de sistema informatizado para operacionalização do gerenciamento de riscos da Antaq	Falta de equipe de negócio para executar o projeto.	4	5	20	Buscar comprometimento e envolvimento da equipe ainda que de forma parcial	Suspender o projeto	CSI e SPL	Danilo e Rodolpho
19	Evolução do parque tecnológico de microinformática	Falta de equipe de equipe dedicada para realizar a contratação.	3	4	12	Buscar equipe para apoiar na contratação	Envolver instâncias superiores	CIN e GLC	Bruno e Diógenes
20	Evolução do parque tecnológico da rede computacional	Falta de equipe de equipe dedicada para realizar a contratação.	4	3	12	Sensibilizar da importância da contratação para o desenvolvimento da governança corporativa e buscar orçamento	N/A	CIN e GLC	Bruno e Diógenes

Nº NEC.	NECESSIDADE	Risco	Probabilidade	Impacto	Exposição	Resposta	Contingência	Responsável	Equipe
21	Aumentar capacidade de armazenamento	Falta de equipe dedicada para realizar a contratação.	2	5	10	Buscar equipe para apoiar na contratação	Envolver instâncias superiores.	CIN e GLC	Bruno e Diógenes
22	Aquisição de bens de consumo de informática	Falta de equipe dedicada para realizar a contratação.	2	3	6	Buscar equipe para apoiar na contratação	Envolver instâncias superiores.	CIN e GLC	Bruno e Diógenes
23	Contratação de Empresa especializada para apoio em atividades de Governança e Gestão de Riscos de TI	1. Falta de orçamento; 2. Falta de equipe dedicada para realizar a contratação.	2	3	6	Sensibilizar da importância da contratação para o desenvolvimento da governança corporativa e buscar orçamento	N/A	STI e GLC	Kleyn Guerreiro e Gui-Iherme Milagres
24	Contratar Licenciamento Microsoft	Falta de equipe dedicada para realizar a contratação.	4	5	20	Buscar envolver interessados	N/A	CIN e GLC	Bruno e Diógenes
25	Renovar suporte, consultoria e atualização de solução de Data Discovery - Qlikview	Falta de equipe dedicada para realizar a contratação.	2	5	10	Buscar envolver interessados	N/A		
26	Aumentar da Capacidade de Link Internet	Falta de equipe dedicada para realizar a contratação.	2	5	10	Priorizar a contratação	Adiar a contratação	CIN e GLC	Não definida
27	Desenvolver o Sistema SANI	Contratação da Fábrica de Software atrasar.	4	3	12	Priorizar a contratação	Adiar o desenvolvimento da solução	CSI e GAF	Não definida
28	Desenvolver o Sistema Navegue Seguro	Contratação da Fábrica de Software atrasar.	4	3	12	Priorizar a contratação	Adiar o desenvolvimento da solução	CSI e SFC	Não definida
29	Evoluir o Sistema SCP	1. Indefinição de escopo; 2. Dedicção da equipe de negócio insuficiente para execução do projeto.	4	3	12	Reunir com periodicidade para garantir clareza e metas	Adiar o desenvolvimento da solução	CSI e GEA	Não definida
30	Rastrear embarcações	1. Indefinição de escopo; 2. Dedicção da equipe de negócio insuficiente para execução do projeto.	4	3	12	Reunir com periodicidade para garantir clareza e metas	Adiar o desenvolvimento da solução	CSI e SDS	Não definida

12. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DE TI

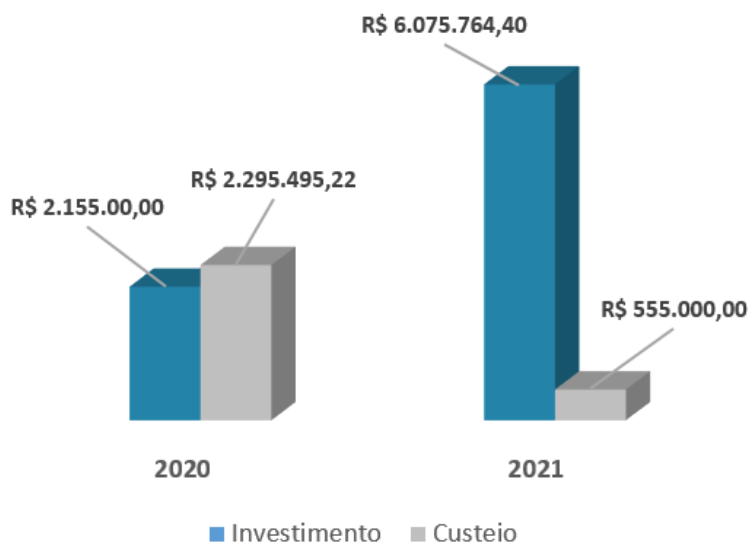
Para consolidação de equipamentos e serviços necessários para atender o Plano de Investimento apresentado neste PDTI, foi realizada a estimativa de gastos e totalização para compor proposta orçamentária de TI durante a vigência deste PDTI.

Os valores mencionados podem sofrer adaptação/restrrição devido o orçamento já aprovado para 2020/2021.

12. 1. Orçamento por ano e tipo de verba

Ano de Dispêndio	Investimento (R\$)	Custeio (R\$)	Total (R\$)
2020	2.155.000,00	2.295.495,22	4.450.495,22
2021	6.075.764,70	555.000,00	6.630.764,70
Total Geral	8.230.764,70	2.850.495,22	11.081.259,92

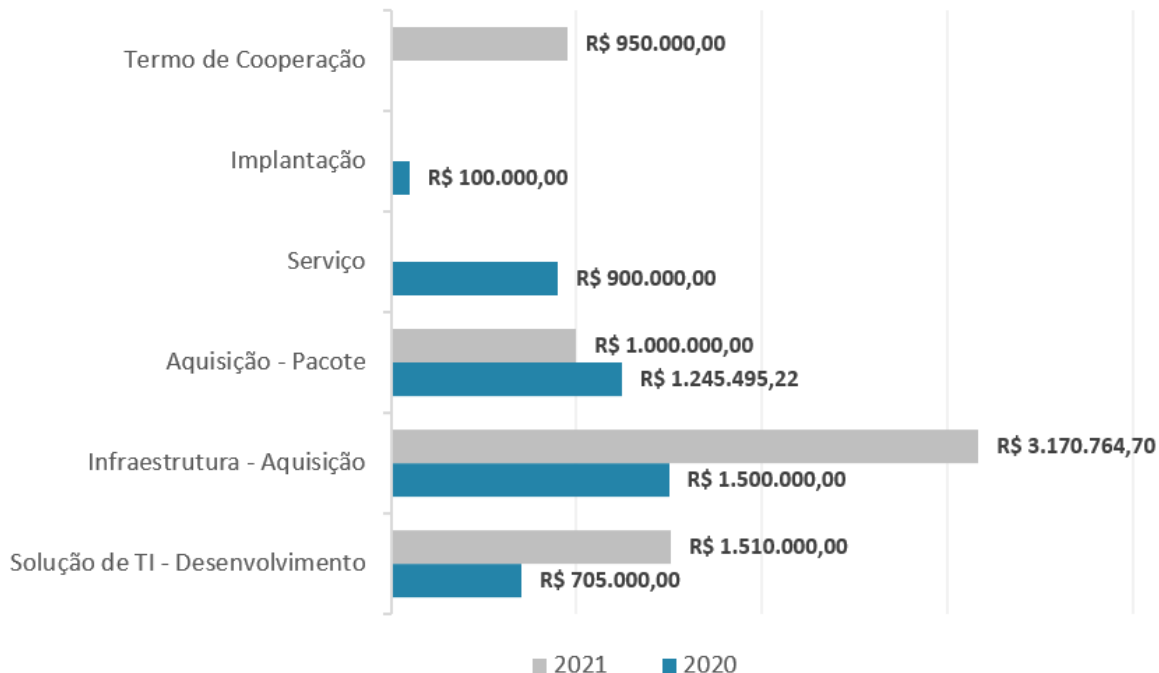
Investimento por Rubrica



12. 2. Orçamento por Categoria de Gastos

Tipo de Investimento	2020	2021	Total
Termo de Cooperação	0	950.000,00	950.000,00
Implementação	100.000,00	0	100.000,00
Serviço	900.000,00	0	900.000,00
Aquisição - Pacote	1.245.495,22	1.000.000,00	2.245.495,22
Infraestrutura- Aquisição	1.500.000,00	3.170.764,70	4.670.764,70
Solução de TI - Desenvolvimento	705.000,00	1.510.000,00	2.215.000,00
			11.081.259,92

Tipo de Investimento



13. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTI

A revisão do PDTI poderá ocorrer caso exista algum fator superveniente que necessite da revisão do plano, tais como, redução considerável de orçamento que impacte na execução dos projetos, mudanças de legislação, falta de pessoal, atualização do Planejamento Estratégico da Antaq, atualização de diretrizes ou qualquer fator que impacte diretamente na execução dos objetivos dos projetos. A EqPDTI será responsável pela revisão e o CGTI responsável pela aprovação das adaptações e alterações, caso existam.

O PDTI poderá ser revisado extraordinariamente a qualquer momento, desde que solicitado pela Diretoria-Geral.

14. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Fatores Críticos de Sucesso são requisitos que o órgão necessita para obter os resultados planejados. A ausência de um ou de vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, gerará impacto na estratégia e, conseqüentemente, no negócio finalístico da Agência.

Os fatores levantados como críticos para a efetiva implantação e conseqüente obtenção dos resultados previstos pela TI são:

- Tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso da alta direção, dos gestores e dos servidores da Antaq, devendo ser conduzido de forma multi-institucional e integrado aos objetivos estratégicos da Agência.
- Institucionalizar os profissionais da área de TI da Antaq em comitês e fóruns decisórios da Antaq, visando consolidar o papel da tecnologia da informação na gestão estratégica e garantir o alinhamento da TI às estratégias organizacionais.

- Implantar a infraestrutura proposta no PDTI para atender as necessidades da organização.
- Compor um quadro de competências de TI com as especialidades necessárias para atender às ações e aos projetos definidos no PDTI.
- Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.
- Institucionalizar o modelo de governança de TI, proposto no PDTI.

15. CONCLUSÃO

Este Plano estabelece orientações estratégicas de TI para o biênio 2020-2021, visando ao direcionamento dos investimentos em TI e da atuação da STI no Planejamento Estratégico da Antaq, o que certamente contribuirá para o alcance dos objetivos estratégicos da Agência.

A estruturação deste documento foi possível devido a participação de todas as áreas de negócio da Agência, levando-se em conta suas demandas e expectativas, o que contribuiu para o alinhamento estratégico de TI aos objetivos estratégicos da Antaq, como também, considerou-se fundamental a integração com as normas e orientações dos órgãos de controle específicos para TI.

Por fim, destacamos que a implementação das ações previstas neste PDTI importará a realização de gastos orçamentários a serem utilizados para a modernização da infraestrutura, dos sistemas e dos processos de TI e para a capacitação dos servidores nas novas tecnologias. Essas ações viabilizarão a otimização dos processos de trabalho das áreas de negócios e a disponibilização de novas funcionalidades e serviços de TI, como também o provimento de soluções de TI com maior celeridade, confiabilidade e segurança.

